CORREIO DO VALE

POR **ANA LUIZA ROSSI**

ARQUIVO/PMBM



Ex-prefeito descarta suposta aliança com ex-deputado estadual

Drable desmente 'bomba' que envolve Marcelo Cabeleireiro

Uma mensagem que circulou nas redes sociais teria revelado uma "bomba": o ex-deputado estadual Marcelo Cabeleireiro e o ex-prefeito de Barra Mansa, Rodrigo Drable, estariam perto de alinhar uma conversa com foco em 2028, ano em que ocorre as eleições municipais. A informação, no entanto, foi desmentida por Drable, que assim como Cabeleireiro, concorreu a uma vaga na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) este ano. "Antes disso o sargento Garcia vai prender o Zorro", ironizou. O tom de inimizade é antigo, mas foi em 2024 que a situação ficou pública após troca de farpas e até acusações. Neste ano de eleição, a situação não foi diferente. Marcelo Cabeleireiro, durante sua campanha, fez questão de lembrar que o ex-prefeito teria chamado seus eleitores de 'pateta': "agora está de volta, pedindo seu voto", afirmou. Drable no entanto, não respondeu as investidas.

Balieiro marca presença em novidade da VW

O deputado federal eleito, Diogo Balieiro, esteve em São Paulo para acompanhar as novidades da Volkwagen Caminhões e Ônibus na Fenatran. Ele destacou orgulho em ver a empresa que possui 30 anos de fábrica na cidade das Agulhas Negras e, ainda, destacou o potencial industrial da região como pauta a ser tratada na Câmara dos Deputados. "Quero trabalhar em diálogo com as montadoras e os municípios, apoiando a capacitação profissional, o incentivo à produção e a atração de novos investimentos", disse.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Ex-prefeito descarta suposta aliança com Marcelo Cabeleireiro

Sindicato também participa da feira

Quem também participou da feira foi o Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense (Sindmetal-SF) participou da abertura da Fenatran em São Paulo, uma das maiores feiras da América Latina no setor de transporte rodoviário de cargas, realizada a cada dois anos. O presidente Odair Mariano, junto dos diretor jurídico Leandro Vaz, o secretário de Finanças, Alex Clemente, e o secretário de Comunicação, José Marcos da Silva. A diretoria acompanhou nesta segunda-feira (09) o lançamento da Volkswagen Caminhões e Ônibus.

Modelo será produzido em Resende

A marca lançou a família VW Tempest, segmento de vans e utilitários. "É um modelo que será produzido aqui na nossa região, na fábrica da Volkswagen Caminhões e Ônibus, em Resende. Isso representa mais um avanço para a indústria automotiva e, principalmente, mostra a capacidade e a qualidade do trabalho dos nossos metalúrgicos do Sul Fluminense", afirmou Odair Mariano.

Investimentos

Com investimento de R$ 300 milhões, os novos veículos já chegam com mais de 1.000 unidades vendidas antes mesmo do início oficial da oferta. Com quatro modelos, que se desdobram em mais de 10 versões, agora elevam o portfólio da marca a mais de 70 opções, o maior do mercado e de sua história.

Expansão

No primeiro semestre de 2027, a família VW Tempest começa sua expansão internacional, com a estreia na Argentina, onde contará com estrutura semelhante. Para sustentar toda essa operação, a Volkswagen Caminhões e Ônibus cria também seu Centro de Qualidade de Entrega, localizado a cerca de dois quilômetros de sua fábrica em Resende.

Homenagem

Aliás, nesta mesma segunda-feira (09), a entidade também realizou uma homenagem em memória de William, Valmir e Barros, os três operários assassinados durante a greve de 1988, após um confronto com o Exército Brasileiro. Eles fizeram a colocação de uma coroa de flores na Praça Juarez Antunes, no Memorial 9 de Novembro.

Indicação

Uma indicação do vereador Romar Florenzano (PP) pode colocar um campo de futebol com grama sintética n bairro Grande Alegria, em Resende. A proposta recém-aprovada complementa uma solicitação feita à Prefeitura pelo parlamentar, em 2025, para a construção do Parque da Cidade Alegria em área desapropriada pelo município.

Infraestrutura

"A proposta tem como objetivo ampliar a infraestrutura da nova área de lazer, proporcionando à população um espaço adequado e de qualidade para a prática do futebol, modalidade amplamente praticada por crianças, jovens e adultos", disse Romar, que reforçou um interesse muito grande da população pela prática esportiva.

Estrutura do projeto

Ele sugere, ainda, que o projeto conte com alambrado, iluminação em LED, traves, bancos para jogadores e demais estruturas necessárias ao funcionamento seguro e adequado do local, observadas as normas técnicas e de acessibilidade. A expectativa é de que a implantação do campo favoreça a realização de atividades e demais projetos sociais.

REPRODUÇÃO/ELETRONUCLEAR



Unidade presta atendimentos para moradores de Angra e Paraty

Sindicato pede intervenção sobre Hospital da Praia Brava

Stiepar pede repasses para unidade hospitalar que estaria em colapso

Por **Ana Luiza Rossi**

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica nos Municípios de Paraty e Angra dos Reis (Stiepar) convocou uma reunião emergencial nesta segunda-feira, dia 09h, para discutir sobre a defesa do Hospital de Praia Brava que, desde o início deste ano, está a beira de um colapso financeiro. Eles convocaram ainda outros sindicatos, associações e movimentos populares das cidades.

O encontro busca discutir uma intervenção junto à ENBPar (Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A) e à Eletronuclear - que é a mantenedora da unidade hospitalar - para garantia dos repasses a unidade hospitalar.

Uma página criada em defesa da unidade apontou que haveria possibilidade dos funcionários ficarem sem salários no fim deste mês de novembro, além de uma possível demissão em massa. "Não podemos assistir a tudo isso de braços cruzados. A população precisa se mobilizar, cobrar a Eletronuclear, a ENBPar e as autoridades responsáveis", afirmou a página.

ENTENDA O CASO

Segundo a entidade sindical, o hospital não recebe os repasses adequados desde 2021 e, em maio deste ano, funcionários da Fundação Eletronuclear de Assistência Médica (FEAM) foram até a Rodovia Rio-Santos para uma paralisação justamente pela insatisfação e temor com o fim das atividades na unidade.

A crise financeira da unidade teria sido resultado de uma redução progressiva do orçamento da Eletronuclear à Fundação. Vale lembrar, ainda, que a estatal desde de fevereiro de 2025, fez um verdadeiro corte de gastos para tirar suas contas do vermelho.

Em julho deste ano, a situação também foi discutida na Câmara Municipal de Angra dos Reis. O encontro contou com representantes do Poder Legislativo, do Executivo, da Feam, além de entidades e lideranças para levantar possíveis alternativas para continuidade dos serviços prestados.

Na época, a deputada federal Enfermeira Rejane propôs a criação de uma Frente Parlamentar em Defesa do Hospital de Praia Brava para que a situação enfrentada na unidade também buscasse uma solução no campo político.